



PAGAMENTO DA PLR
20 DE SETEMBRO



Filiado à



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7522 | Salvador, de 31.08.2018 a 02.09.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Dia de assinar os acordos

Hoje, o Comando Nacional dos Bancários assina, com os representantes da Fenaban, BB, Caixa e BNB, os acordos e a

Convenção Coletiva de Trabalho, aprovados em assembleia e fruto de ampla mobilização da categoria.

Página 3

RODRIGUES POZZEBOM - AGÊNCIA BRASIL



STF dá aval à terceirização na atividade-fim

Página 2

Crise política e econômica abala o Nordeste

Página 4

STF cede às pressões do mercado e libera a terceirização irrestrita. Péssimo para o trabalhador



STF libera tudo. Mais uma perda

Súmula do TST é considerada como “inconstitucional”

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O STF (Supremo Tribunal Federal) deveria defender os direitos constitucionais dos brasileiros, mas está a serviço do

grande capital apenas. Ontem, a corte máxima julgou como inconstitucional a Súmula do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que proíbe a terceirização da atividade-fim.

Embora no ano passado Temer tenha sancionado a lei que liberou a prática, os tribunais regionais do Trabalho vinham se baseando na Súmula para fazer valer os direitos dos trabalhado-

res. Agora, as empresas estão livres para fazer o que bem entenderem, piorando ainda mais as condições de trabalho.

Mesmo sabendo que causa sérios prejuízos ao brasileiro, o julgamento no STF terminou com a imensa maioria dos votos dos ministros pela liberação da terceirização. Foram sete votos

a favor e apenas quatro contra.

Estudo do Dieese revela que o salário médio do terceirizado é 24,7% abaixo do funcionário contratado diretamente pela empresa. Embora receba menos, tem jornada de trabalho exaustiva, fica menos tempo no emprego e ainda está mais exposto a acidente de trabalho.

Suspensão julgamento da Caixa

FOI suspensa a audiência do julgamento, que seria na quarta-feira, para dar continuidade à ação civil pública que cobra a contratação dos aprovados no concurso da Caixa de 2014.

A liminar que suspendeu a audiência foi concedida pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes. Se arrasta desde março a enrolação para julgar ação impetrada pelo Ministério Público do Trabalho no DF e no Tocantins. Em outubro de 2017, a juíza Natália Queiroz Rodrigues julgou

procedente a ação, que postergou a validade do concurso até o trânsito em julgado da decisão.

Para solicitar o cancelamento do julgamento, a Caixa utilizou a decisão do ministro do STF, Gilmar Mendes. O magistrado suspendeu “todos os processos em que se discutem a competência material para processar e julgar as demandas ajuizadas em face de pessoa jurídica de direito privado, na qual se examinam os critérios para a seleção e admissão de pessoal nos seus quadros e eventual nulidade do certame”.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Trabalhadores, como os dos Correios, tiveram acordos definidos pelo TST

Nas campanhas, governo endurece com as estatais

NÃO é novidade para ninguém que o governo Temer, desde que usurpou o poder, mirou e gastou muita munição com as empresas estatais. Os ataques são diversos. Nas campanhas salariais, mais endurecimento. Nada de aumento real.

Neste ano, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) mediou, pelo menos, seis acordos de trabalhadores em empresas públicas. Em junho, quatro foram julgados e o resultado foi de reajuste inferior ao INPC calculado para o período.

No caso das estatais que fecharam acordos, muitos bianuais, sem a participação do TST,

os reajustes foram próximos à inflação. O cenário mostra a conjuntura difícil para os trabalhadores. Depois da reforma trabalhista, as campanhas passaram a ser muito além da questão financeira, mas, sobretudo, de garantia dos direitos conquistados.

No caso dos bancos, por exemplo, a força da mobilização garantiu aos bancários do BB, Caixa e BNB reajuste, conforme proposta da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), de 5% (aumento real de 1,18%) em 2018 e reposição da inflação, mais ganho real de 1% em 2019.



Aprovados em concurso aguardam convocação. Nas agências, mais angústia. Os bancários trabalham estafados

Posse dos delegados sindicais

OS DELEGADOS sindicais do Banco do Brasil, Caixa e BNB da base do Sindicato da Bahia eleitos para o mandato de 2018/2019 tomam posse sábado, às 9h. A cerimônia será na sede da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, na rua

Tuiti, 193, Dois de Julho.

O papel do delegado sindical é fundamental, pois é o interlocutor entre a entidade e os funcionários. Os eleitos acompanham de perto e passam as demandas do dia a dia da categoria para o Sindicato.

MANOEL PORTO



A contribuição negocial é fundamental para o fortalecimento da mobilização

A fundamental importância da contribuição negocial

A PROPOSTA aprovada em assembleias por todo o país, na quarta-feira, prevê, além de avanços, como a manutenção da Convenção Coletiva de Trabalho, a contribuição negocial de 1,5% sobre o salário e PLR dos trabalhadores, com teto. O percentual é menor do que a soma do imposto sindical (que era de 3,33% ou um dia de trabalho descontado em março, sem teto) e da contribuição assistencial.

Mesmo com cenário desfavorável, a força da mobilização rendeu um acordo bianual para

os bancários. A luta dos sindicatos, federações e confederação resulta nas conquistas da categoria. Com o fim da obrigatoriedade do imposto sindical, mais um dos prejuízos da reforma trabalhista, os patrões, que contribuíram para o golpe, tentaram enfraquecer o movimento sindical. A intenção foi reduzir os direitos cada vez mais.

Prova de que só a mobilização surte efeito é que os bancários conquistaram um acordo que prevê aumento real superior aos obtidos por outras categorias no semestre. A média em sete meses foi de 0,97%, enquanto que o conquistado pela categoria será de 1,18% e a manutenção de todos os direitos previstos na CCT.

ANOTE AÍ

SANTANDER

✓ Acordo aditivo do Santander será hoje, a partir das 10h, em São Paulo, em reunião com a Comissão de Organização dos Empregados do Santander.

CASSI

✓ Sábado, o Sindicato dos Bancários da Bahia debate os prejuízos registrados na Cassi para funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil. O encontro é às 14h, na AABB, em Piaçá.

Assinatura da CCT é hoje

Acordo contempla aumento real e garantia de direitos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CONVENÇÃO Coletiva de Trabalho (CCT) será assinada hoje, às 14h, em São Paulo. Além da Fenaban, Banco do Brasil, BNB e Caixa também formalizam os acordos específicos.

Também neste dia vence o atual acordo, o que mostra que a estratégia do Comando Nacional dos Bancários, de antecipar as negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) foi acertada.

Caso a proposta fosse recusada, a categoria corria o risco de perder os atuais direitos, uma vez que a lei trabalhista acabou com a ultratividade - princípio que garantia a renovação automática do atual acordo até que um novo fosse firmado.

Vale destacar que a campanha salarial deste ano aconteceu em um cenário muito controverso, ruim para o trabalhador que, em decorrência da reforma trabalhista, ficou mais vulnerável à vontade do patrão. Mas, os bancários, uma das categorias mais fortes do país, asseguraram não só todos os direitos da CCT, como também reajuste de 5% (inflação mais 1,18% de aumento real).



PCR do Itaú será pago no dia 20 de setembro

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú receberão, no dia 20 de setembro, o PCR (Programa Complementar de Resultados). O valor será reajustado pelo índice acordado com a Fenaban. Ou seja, 5% (reposição da inflação mais 1,18% de aumento real), que resultará em R\$ 2.716,00. O benefício também será pago aos bancários oriundos do Citibank.

Preocupado com os direi-

tos que poderiam ser perdidos com o aval da reforma trabalhista, o movimento sindical cobrou a renovação do acordo do Programa Complementar de Resultados. A verba deste ano é fruto do documento bianual 2017/2018 específico e será reajustado pelo índice conquistado na campanha salarial 2018, Mas, o Itaú já sinalizou de forma positiva e confir-

mou discussão sobre o acordo 2019/2020 para que seja assinado até dezembro.

O PCR será pago no mesmo dia da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) O benefício é uma conquista de intensa negociação dos funcionários do Itaú, iniciada em 2003, e contempla mais de 80 mil trabalhadores em todo o país.

Nordeste é o mais atingido pela crise

Sobram pessoas desempregadas na região. Alarmante

ILANA PEPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MÉDIA geral do desemprego no país está em torno de 13%. Mas, regiões metropolitanas do Nordeste chegam a registrar 17% e no interior oscila entre 14% e 15%.

A Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) do IBGE mostra que no primeiro trimestre de 2018, houve redução de 1,7 milhão de pessoas ocupadas no Nordeste

e de 1,4 milhão no restante do Brasil. Variação negativa de 7,6% nos estados nordestinos e de 1,6% nas demais regiões.

Os dados são ainda mais preocupantes. Do total de 2,09 milhões de famílias extremamente pobres surgidas entre 2015 e 2017 no país, 1,51 milhão, ou 72,3%, estão no Nordeste. Fazem parte desse segmento aqueles que vivem com menos de R\$ 5,89 por dia, o equivalente a US\$ 1,90. Uma crise devastadora resultante do projeto neoliberal.

Além da falta de emprego, o governo federal estancou os investimentos na expansão da capacidade produtiva da região.



No primeiro trimestre, 1,7 milhão de pessoas perderam ocupação no Nordeste

Ricaços patrocinam as campanhas eleitorais

OS CONCHAVOS políticos agora são com os grandes empresários. O novo formato de financiamento das campanhas eleitorais causou distorção: milionários começam a dominar o regime de doações para as candidaturas no Brasil. Fator que impele obrigações e trocas de favores entre agentes públi-

cos e empresários.

Do total de R\$ 44,6 milhões doados até agora, 93% saíram dos cofres dos ricos. Variam entre proprietários da Riachuelo e da rede de *shoppings* Iguaçu até as empresas Localiza e Porto Seguro.

A campanha eleitoral começou oficialmente no dia 16

SAQUE

Rogaciano Medeiros

CERTEZA O PT afirma estar em curso uma armação contra Lula no TSE. Realmente, os fatos reforçam as acusações. A decisão da corte a favor do boicote da mídia à campanha eleitoral do ex-presidente, antes mesmo de a candidatura ser legalmente impedida, foi um absurdo. Outro detalhe fundamental: o não cumprimento da determinação da ONU em favor dos direitos políticos de Lula comprova que o golpismo neoliberal vai às últimas consequências para tentar sufocar a vontade popular.

MUNDIAL Depois da jornalista Monica Bergamo, da Folha de São Paulo, jornal alinhado ao golpismo neoliberal, agora é o ministro Gilmar Mendes, indicado para o STF por Fernando Henrique Cardoso, a dizer que no mundo todo prevalece a convicção de que Lula é vítima de perseguição política. Os dois conversaram, esta semana, com a missão da OEA que está no Brasil para inspecionar as eleições de outubro próximo.

ISOLAMENTO Cada vez mais se aprofunda o isolamento nacional e internacional do golpismo neoliberal no Brasil, representado por Temer, Alckmin, Bolsonaro, Marina, Moro, Rede Globo e companhia. O CNDH (Conselho Nacional de Direitos Humanos) oficializou apoio à determinação da ONU para que o Brasil garanta os direitos políticos do ex-presidente Lula.

MANCHETE A serviço única e exclusivamente do poder econômico, a mídia brasileira desinforma e deforma. O sociólogo Marcos Coimbra, que comanda o *Vox Populi*, diz que os meios de comunicação "inventaram candidaturas, imaginaram cenários e fizeram suposições irreais a respeito daquilo que a população queria. Não conseguiram antecipar o quadro que temos hoje". Resumindo, a tal grande imprensa não passa de notícia falsa. Só isso. Sem título, sem manchete.

MUNICIPALIDADE Conforme o IBGE, 57% da população brasileira vivem em apenas 317 dos 5.570 municípios existentes atualmente no país. Tem mais, são 45,7 milhões de pessoas aglomeradas em somente 17 cidades. E ainda há políticos por aí querendo criar novos municípios. Só para atender interesses de grupos políticos paroquiais. Na Bahia, por exemplo, há quem queira separar Abrantes de Camaçari. Oportunismo rasteiro.

de agosto. Isso quer dizer que os números tendem a crescer muito até o fim das eleições, em outubro. As regras mudaram em 2015 e ficou proibido que empresas financiassem campanhas sob argumento de que a prática viola os princípios democráticos da igualdade de forças na disputa.

No entanto, o financiamento público direto das campanhas instituindo um fundo de R\$ 1,7 bilhão distribuído aos candidatos a critério das cúpulas partidárias tem privilegiado políticos já com mandato. Ou seja, ainda existe grande disparidade e desigualdade entre os candidatos.